

ENSAIOS DE INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE DE NOVAS VARIEDADES HÍBRIDAS DE MILHO EM FAZENDAS DE BENEFICIÁRIOS DO PDAC

Por: Imaculada Henriques Matias (PhD, PDAC) e Dibanzilua Nginamau (PhD, IIA)



Figura 1 – Ensaio de introdução e de adaptabilidade de 15 variedades híbridas de milho na fazenda Lucas Arminda no município do Bailundo, província do Huambo.

Fonte: Autor

A procura de eficiência e qualidade na prestação de serviços de aconselhamento técnico aos empresários agrícolas beneficiários do Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Comercial (PDAC) e outros agentes económicos que operam no sector agrário, com destaque para as Associações e Cooperativas Agrícolas, motivou a equipa de investigadores do Programa Nacional de Investigação de Cereais (PNIC), do Instituto de Investigação Agronómica (IIA) a implementar projectos de experimentação agronómica nas fazendas beneficiárias do projecto.

Nesta perspectiva, desde Maio de 2023 estão a ser conduzidos ensaios de adaptabilidade de novas variedades híbridas de milho em várias propriedades de beneficiários do PDAC, localizadas em cinco províncias, nomeadamente Malanje, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Huambo e Bié. Os ensaios, destinam-se a testar o potencial produtivo (rendimento) e a resiliência aos stressores de variedades híbridas de milho de maturação precoce a intermédia, sob condições

óptimas (sem estresse) e estresse aleatório em diferentes zonas agro-geológicas de altitude alta, média e baixa.

Desta forma, com apoio do PDAC, a equipa de investigadores foca-se em demonstrar em campo as diferentes soluções genéticas disponíveis para as distintas condições agronómicas em Angola.



Figura 2 - Ensaio de introdução e adaptabilidade de 15 variedades híbridas de milho no município de Cacuso, fazenda Nutrimotolo, Província de Malanje

Fonte: Autor

As variedades em ensaio, num total de quinze, são provenientes do IIA e parceiros, das quais: 6 variedades provenientes do IIA, 7 com valor nutritivo (provitamina A) provenientes do Instituto de Investigação Agrária da Zambia (ZARI), 1 da Empresa Jardins da Yoba (JY) e 1 da Fazenda Agropecuária Kambondo (AK).

Os procedimentos de instalação e condução dos ensaios, bem como os registos de dados e seu processamento, amostragens, e o posterior apuramento e análise estatística dos dados, baseiam-se na metodologia implementada pelo IIA de acordo com critérios internacionais promovidos em parceria com o CIMMYT (Centro Internacional de Melhoramento do Milho e Trigo) e a rede de instituições de investigação do milho na África Austral.

Actualmente em fase de floração os ensaios demonstram bom vigor vegetativo. A expectativa é grande relativamente à produtividade, uma vez que estamos em presença de variedades híbridas com grande potencial produtivo para os seus ciclos. Por outro lado, os ensaios estão a ser conduzidos fora da época normal, o que é igualmente uma mais-valia, pois será possível obter informação sobre a produtividade, resiliência climática e tolerância as principais pragas e doenças ao longo do ano. Todavia, apenas após a colheita poderemos concluir.



Figura 3 - Ensaio de introdução e adaptabilidade de 15 variedades em fase de floração, fazenda Nutrimotolo, Província de Malanje
Fonte: Autor

Com vista a tirar maior proveito da pesquisa, paralelamente à monitorização dos ensaios que culminará com a colheita e

avaliação da sua produtividade, serão realizadas visitas demonstrativas aos ensaios para troca de experiências entre os agricultores, membros da rede de produtores/multiplicação de sementes e os investigadores do milho para que assim, se possa obter soluções para as problemáticas de stresses, com maior realce para o ataque severo da lagarta militar *Spodoptera frugiperda* e a tolerância ao stress hídrico.



Figura 4 - Ensaio de introdução e adaptabilidade de 15 variedades em fase de floração, fazenda Nutrimotolo, província de Malanje
Fonte: Autor



Figura 5 – Identificação do ensaio de introdução e adaptabilidade de 15 variedades, fazenda Nutrimotolo, Província de Malanje
Fonte: Autor



Figura 6 – Etiquetação do ensaio de introdução e adaptabilidade de 15 variedades, fazenda Nutrimotolo, Província de Malanje
Fonte: Autor



Figura 6 – Etiquetação do ensaio de introdução e adaptabilidade de 15 variedades, fazenda Lucas Arminda, Província do Huambo
Fonte: Autor